

Privatizar todas são pelo menos 46 estatais

A promessa de Romeu Zema fixa a direção,
mas não apresenta a sequência para
concluir o plano em quatro anos.

O que o programa diz

“Privatizar todas as
empresas estatais”

É uma promessa registrada no programa oficial entregue ao TSE. Não é projeto de lei, norma vigente, edital nem venda executada.

O universo mínimo

46

empresas

Esse é o conjunto de estatais sob controle direto da União acompanhado pelo relatório anual do Ministério da Gestão.

O programa não esclarece se “todas” também alcança subsidiárias. Por isso, 46 é um piso analítico, não o universo definitivo.

A conta do prazo

$$46 \div 4 = 11,5$$

empresas por ano

Cálculo próprio, apenas para dimensionar a escala. Não é cronograma da campanha.

As operações não são equivalentes. Banco, petroleira, empresa logística e prestadora de serviço público exigem avaliações, regras e transições diferentes.

Venda não é economia recorrente

- **Preço de venda**

é ingresso patrimonial único, não receita permanente.

- **Resultado fiscal**

depende de dívidas, obrigações, custos e destino dos recursos.

- **Fluxo futuro**

também muda com dividendos, investimentos e serviços hoje prestados.

O que a execução exige

- definição da lista e da ordem das empresas
- autorização jurídica e legislativa quando aplicável
- avaliação, modelagem e procedimento competitivo
- tratamento de dívidas, contratos e trabalhadores
- desenho regulatório e continuidade dos serviços
- transição, liquidação e comprovação da venda

Execução em 4 anos

3/10 LARANJA

Há instrumentos para privatizações individuais, mas faltam lista, avaliação, sequência legislativa, passivos e cronograma para todo o universo.

Parcelas da nota

Jurídico 0 • Financiamento 1 • Administração 1 • Condições técnicas e econômicas 1 • Cronograma 0

Nota provisória, confiança média baixa.

Avaliação editorial, não probabilidade estatística.